

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9359 | Salvador, de 24.07.2026 a 26.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



BRASIL

**Mobilização para
reforçar a luta no BNB**

Página 3



Soberano e de barriga cheia

Conquistas da democracia social. Além da defesa firme da soberania nacional contra os ataques dos EUA, inclusive os novos tarifas de Trump,

o Brasil segue fora do Mapa da Fome e, mais do que isto, registrou uma queda histórica na taxa de insegurança alimentar severa no triênio 2023-2025, que ficou em 0,6%. Dados que amparam a liderança do presidente Lula na campanha pela reeleição. Página 4

JOÃO UBALDO



Funcionários do BNB atenderam a convocação e, de preto, mostraram indignação com postura do banco na mesa de negociação





Movimento sindical quer respostas da direção do banco. Sem enrolação

O Santander deve responder as demandas

COE cobrou do banco avanços para inclusão e condições de trabalho

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

GARANTIA de emprego, condições de trabalho, licenças, diversidade, inclusão e sustentabilidade foram alguns dos assuntos tratados na segunda negociação específica da campanha salarial entre a COE e o Santander, na quarta-feira, em São Paulo. Antes dos debates, no entanto, a Comissão de Organização dos Empregados cobrou respostas às reivindicações apresentadas na primeira rodada. O diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, participou.

Houve sinalização positiva para as propostas voltadas às PCDs (Pessoas com Deficiência). A COE defendeu que parte das bolsas de estudo seja destinada prioritariamente a empregados com deficiência. Também quer manter a isenção da coparticipação para os trabalhadores que aderirem ao programa Jeito Certo mesmo durante o afastamento médico pelo INSS.

Em relação à isenção das tarifas para os funcionários e condições diferenciadas para financiamento imobiliário, a empresa informou que está revisando a política de tarifas e descontos, mas descartou, neste momento, a concessão da isenção total.

A COE reforçou ainda a defesa de mecanismos contra as demissões imotivadas, além da suspensão das terceirizações e a garantia de que alterações nos contratos de trabalho sejam negociadas com os sindicatos. A próxima rodada acontece na terça-feira.

Sindicato cobra soluções para problemas no INSS

AS DIFICULDADES enfrentadas pelos trabalhadores no acesso aos benefícios previdenciários têm preocupado o Sindicato dos Bancários da Bahia, que busca, em âmbito nacional e regional, soluções para os problemas.

Durante a reunião na quarta-feira, o Departamento de Saúde destacou aos representantes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), alertou para o elevado número de benefícios indeferidos, sobretudo nos casos relacionados à perda da qualidade de segurado, além das dificuldades na concessão de benefícios por incapacidade.

Na ocasião, foi entregue um documento elaborado pelas entidades sindicais, entre as quais o Sindicato dos Bancários da Bahia, reunindo as principais demandas e problemas identi-

ficados. O material foi encaminhado nacionalmente ao INSS, reforçando a necessidade de soluções estruturais.

Entre os principais pontos debatidos estiveram os critérios adotados para a análise documental dos benefícios por incapacidade, a caracterização da perda da qualidade de segurado, os laudos periciais e a demora na conclusão dos processos.

Os representantes do INSS informaram que as demandas serão analisadas. Participaram da reunião, o diretor e a coordenadora do Departamento de Saúde do Sindicato, Célio de Jesus e Andreza Queiroz; a advogada previdenciária, Viviane Cerqueira; o gerente executivo da Previdência Social, Délio Borges; e a gerente da Agência do INSS, Mônica Cerqueira.



Diretor de Saúde, Célio de Jesus, entrega documento com as demandas

EDITAL DE RETIFICAÇÃO AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL DE BASE NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 10008515147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia, CEP: 40.020-450, por seu presidente abaixo assinado. Ratifica o edital de convocação da eleição para Delegados Sindicais de Base da Caixa Econômica Federal, publicado em 03/07/2026, para fazer constar. Onde se lê "para o mandato compreendido entre o período de 1º de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2027". leia-se "para o mandato compreendido entre o período de 1º de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2028, mantidas todas as demais informações do edital ora retificado. Nas unidades da Caixa Econômica Federal, pertencentes à base territorial deste Sindicato. As inscrições ocorrerão das 9h do dia 08 de julho de 2026, até às 17h do dia 17 de julho de 2026. A eleição será direta, secreta e ocorrerá das 9h do dia 27 de julho de 2026, até às 17h do dia 31 de julho de 2026. A eleição, bem como, as inscrições serão realizadas de forma remota/virtual. Todas as informações necessárias estarão disponíveis na forma disposta no site oficial do Sindicato dos Bancários da Bahia: www.bancariosbahia.org.br. Para exercer o direito de votar e ser votado, o(a) associado(a), deverá estar em dia com suas obrigações sindicais, conforme previsto no Estatuto. Para se candidatar, deverá ter mínimo (03) três meses de associado ao Sindicato dos Bancários da Bahia, devendo permanecer associado(a), durante todo o mandato, uma vez eleito(a). Em caso de empate, será considerado eleito o(a) candidato(a) com maior tempo de associado e persistindo o empate ou, então, inexistindo outra forma para solução prevista, caberá a Comissão Eleitoral deliberar sobre o caso.

Salvador, Bahia, 24 de julho de 2026.

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Dia de Luta mobiliza BNB

Funcionários
dão recado: sem
retrocessos na PLR

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS do BNB mandaram um forte recado à direção do banco durante o Dia Nacional de Luta, nesta quinta-feira. Não aceitam a retirada de direitos conquistados nem o adiamento da valorização da carreira. Com forte adesão em todo o país, a mobilização reforçou a unidade em defesa da manutenção da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e de avanços no PCR (Plano de Cargos e Remuneração).

Na Bahia, o movimento reu-



Vestidos de pretos e faixas de protesto, funcionários do BNB realizam atos em agências de Salvador e do interior

niu trabalhadores em diversas agências de Salvador e do interior do Estado, somando-se às

manifestações realizadas em todo o Brasil. Vestidos de preto e com faixas em defesa da PLR e do PCR, os bancários demonstraram indignação com a postura da direção do banco nas negociações.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez, a ampla participação mostra que a categoria não está disposta a abrir mão de direitos. “O que o BNB apresenta hoje do ponto de vista da negociação é um retrocesso. Zerar as conversas sobre a PLR é dar um passo para trás. Nós não vamos admitir”, afirmou.

A preocupação dos funcionários é justificada. Em 2024, após anos de reivindicação, os empregados conquistaram a ampliação do limite da distri-

buição da PLR, que passou de 25% para até 48% dos dividendos e dos JCP (Juros sobre Capital Próprio) destinados aos acionistas.

O resultado foi a distribuição de R\$ 247,75 milhões entre 6.421 funcionários, com valor médio de R\$ 37.130,11 por empregado. Agora, a intenção do banco é reabrir a discussão sobre o modelo, uma ameaça a uma conquista histórica.

Além da PLR, a categoria cobra avanços concretos no PCR. A reivindicação é pela correção das distorções salariais acumuladas ao longo dos anos. A diretora do Sindicato Jeane Marques reforça que “valorizar a carreira é reconhecer quem constrói diariamente os resultados da instituição”.

Itaú revê orientação sobre transportes

APÓS cobrança da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, o banco regularizou a orientação sobre o deslocamento de trabalhadores do segmento Business para visitas a clientes. A reivindicação foi apre-



sentada após denúncias de que empregados eram orientados a utilizar exclusivamente veículo próprio para garantir o reembolso de estacionamento.

Em resposta, o Itaú informou que não existe qualquer condicionamento nesse sentido. Segundo o banco, quando houver necessidade, o uso de transporte por aplicativo ou outros meios de deslocamento pode ser alinhado com a gestão, conforme a política vigente.

Para reforçar o entendimento, a empresa encaminhou comunicado aos funcionários esclarecendo as regras sobre deslocamentos para visitas,

estacionamento e viagens. O documento confirma que, nas visitas externas, o trabalhador pode optar por transporte público, aplicativos de mobilidade ou carro próprio, conforme necessidade.

Para a coordenadora da COE do Itaú, Luciana Dória, o desfecho reforça a importância da mobilização dos trabalhadores e da atuação sindical. “Essa é mais uma demonstração da importância das denúncias encaminhadas pelos trabalhadores e da atuação do movimento sindical na defesa de condições de trabalho adequadas e do respeito aos direitos da categoria”.



Em Dia de Luta, bancários do BNB mandam recado: nenhum direito a menos

Comida na mesa, em nível histórico

Queda no desemprego e a alta do rendimento mensal foram essenciais

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA notícia que confirma os esforços da democracia social para mudar a realidade do povo brasileiro e deixar a direita ainda mais invejada, em polvorosa, diante da proximidade das eleições gerais de outubro. O Brasil segue fora do Mapa da Fome e, mais do que isto, registrou uma queda histórica na taxa de insegurança alimentar severa no triênio 2023-2025, que ficou em 0,6%.

O resultado integra uma trajetória contínua de queda. O índice estava em 6,6% no triênio 2021-2023 e caiu para 3,4% no período 2022-2024, até atingir os atuais 0,6%.

O governo Lula prometeu tirar o país do Mapa da Fome até 2026 e cumpriu. Está aí uma prova de que, quando o compromisso é com o bem-estar da população, os resultados são outros. Cabe à sociedade refletir que tipo de projeto quer no futuro, se o ultraliberalismo fas-

cinazista de Bolsonaro, que faz os brasileiros disputarem ossos de galinha para enganar a fome, ou a democracia social de Lula, que coloca comida na mesa.

De acordo com o relatório *O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2026* (SOFI, na sigla em inglês), divulgado pela FAO-ONU (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), o país manteve abaixo de 2,5% a proporção da população que não tem renda suficiente para consumir a quantidade mínima de calorias para uma vida saudável.

O percentual de pessoas que não podem arcar com os custos de uma alimentação saudável também recuou. Saiu de 24,1% no triênio encerrado em 2023, para 21,1% no triênio encerrado em 2025.

Além disto, o custo da dieta saudável no Brasil foi de US\$ PPC 4,89 (dólares em Paridade do Poder de Compra) por pessoa ao dia, abaixo da média da América do Sul (US\$ 4,94) e da América Latina e Caribe (US\$ 4,91).

O desempenho positivo no combate à fome é atribuído à melhoria dos indicadores macroeconômicos. O PIB (Produto Interno Bruto) registrou expansão no triênio, com elevações de 3,2% em 2023, 3,4% em 2024 e 2,3% em 2025.

Em paralelo, o mercado de trabalho aqueceu, com a taxa de desemprego de 5,6% em 2025. No período, o rendimento médio R\$ 2.264,00.

Final do futsal no sábado

A GRANDE decisão do Campeonato de Futsal dos Bancários acontece sábado. A decisão começa às 10h, no Ginásio de Esportes dos Bancários. Dis-

putam o título: Cartola F.C. e Futcef Bahia. Mas antes, às 9h, acontece um super amistoso infantil entre FC Barça e FC Bento. Vale a pena marcar presença e conferir tudo.

O Sindicato dos Bancários da Bahia convida toda a categoria para prestigiar as equipes e disfrutar de um momento emocionante entre atletas, amigos e família, consagrando a importância do esporte como ferramenta de integração, bem-estar e convivência social entre os bancários da Bahia.



A bola vai rolar sábado, no Ginásio de Esporte



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VERGONHOSO, ÓBVIO Mais do que decepção, uma vergonha que ofende o esforço da sociedade pela afirmação do Estado democrático de direito, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), presidiável do PL, espalhar mentiras contra as urnas eletrônicas, atacar levemente o sistema eleitoral brasileiro, e o TSE se limitar a uma nota de desmentido. O presidente, Kássio Nunes Marques, preferiu se calar.

SENADO TAMBÉM Se Alcolumbre vai fazer, parece improvável, mas a rigor o Conselho de Ética do Senado tem o dever de abrir processo para, no mínimo, avaliar a conduta de Flávio Bolsonaro (PL), de esculhambar o sistema eleitoral brasileiro perante autoridades estrangeiras. Mesmo crime que custou a inelegibilidade do pai. O senador só faz política com *fake news* contra pessoas e instituições.

IMPOSSÍVEL EVITAR Flávio foi flagrado pedindo dinheiro a banqueiro preso pela PF e o relator do caso no STF, André Mendonça, nem sequer autorizou busca e apreensão nos endereços do senador, que agora ataca as urnas eletrônicas e o presidente do TSE, Nunes Marques, apenas desmente. Como os dois foram indicados por Bolsonaro, as polêmicas se multiplicam. Não há como evitar.

MESMO EQUÍVOCO O provérbio “não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe”, casa perfeitamente com Flávio Bolsonaro. O presidiável do PL acha que pode continuar cometendo crimes, impunemente. Esquece que o contexto muda, as instituições renovam o comando. O pai dele e os militares golpistas pensavam assim também e acabaram na cadeia. Triunfo da democracia.

BRASIL SOBERANO “Estamos aprendendo a falar outros idiomas, negociar em outras moedas e procurar outros mercados”. Consciente, firme e, acima de tudo, com altivez, a reação de Lula ao novo tarifaço de Trump contra os produtos brasileiros, já em vigor. Pois é, enquanto Flávio e demais bolsonaristas apoiam a sobretaxa, o presidente cria linha de crédito para salvar os setores da economia afetados.



Prato cheio e comida de qualidade. É a democracia